

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

Ana Virna de Sousa Lima

Monitor Voluntário – Odontologia
ana.virna@aluno.unifametro.edu.br

Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

Docente – Orientador
clarice.pinto@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Escolher um item.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Monitoria

RESUMO

Introdução: A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma condição neuropática caracterizada por dor ou queimação crônica na mucosa oral, geralmente sem alterações clínicas visíveis. Sua etiologia multifatorial, frequentemente associada à xerostomia e distúrbios psicológicos, torna o diagnóstico complexo e o tratamento desafiador. **Objetivo:** Investigar os principais obstáculos no diagnóstico e tratamento da SAB com base em evidências clínicas atuais, destacando as abordagens terapêuticas mais eficazes. **Metodologia:** Foi realizada uma busca seletiva nas bases de dados PubMed e SciELO, incluindo revisões sistemáticas e ensaios clínicos publicados entre 2018 e 2025. Foram incluídos 5 artigos em inglês. Os descritores utilizados foram: “oral burning syndrome” AND “xerostomia” AND “treatment”. Foram excluídas revisões narrativas, estudos observacionais e relatos de caso. **Resultados parciais e Discussão:** Observou-se grande variação nos critérios diagnósticos e ausência de marcadores objetivos, dificultando a padronização. A xerostomia esteve presente como queixa associada em mais de 60% dos casos. Entre os tratamentos, o uso de clonazepam tópico e sistêmico mostrou melhora sintomática significativa em curto prazo. A terapia cognitivo-comportamental e o laser de baixa intensidade também demonstraram eficácia, especialmente em pacientes com comorbidades emocionais. Antidepressivos tricíclicos e inibidores da recaptação de serotonina apresentaram respostas variáveis. **Considerações finais:** O manejo da SAB permanece



desafiador, exigindo uma abordagem multidisciplinar centrada no paciente. O diagnóstico ainda depende majoritariamente da exclusão de outras patologias, e o tratamento deve considerar fatores individuais como presença de xerostomia e sintomas psicológicos. Estudos futuros devem buscar padronização diagnóstica e protocolos terapêuticos mais consistentes.

Palavras-chave: Oral Burning. Syndrome. Xerostomia. Treatment.

Referências:

LIU, Gang et al. Efficacy of a 1% malic acid spray for xerostomia treatment: a systematic review and meta-analysis. *Oral Diseases*, v. 29, n. 3, p. 862-872, 2023.

LIU, Y. F. et al. Burning mouth syndrome: a systematic review of treatments. *Oral diseases*, v. 24, n. 3, p. 325-334, 2018.

GAO, Ya et al. Efficacy of Danzhixiaoyao tablets combined with methylcobalamin tablets in the treatment of burning mouth syndrome: an open-label, randomized controlled trial. *BMC Oral Health*, v. 24, n. 1, p. 603, 2024.

GAO, Ya et al. Efficacy of Danzhixiaoyao tablets combined with methylcobalamin tablets in the treatment of burning mouth syndrome: an open-label, randomized controlled trial. *BMC Oral Health*, v. 24, n. 1, p. 603, 2024.

NIKLANDER, Sven et al. Impact of 1% malic acid spray on the oral health-related quality of life of patients with xerostomia. *Journal of oral science*, v. 60, n. 2, p. 278-284, 2018.

